



COMUNICADO N.º 1 DO PARTIDO SOCIALISTA DE FÃO

Ao decidir o seu voto, cada fangeiro deve ter em linha de conta o que fizeram e como actuaram os dois partidos representados na autarquia local.

Vejamos o P.S.D.. O Presidente da Assembleia Geral, tanto quanto nos recordamos, apenas convocou a A.G. uma vez, ao contrário do que manda a Lei, que prescreve exactamente quatro reuniões por ano, sendo a de Novembro destinada especialmente à apreciação e votação do Orçamento, que o mesmo é dizer, do projecto das obras que se pretende realizar, tendo em conta a necessidade, a importância e o custo das mesmas. Tal como a coisa andou, foi tudo feito à revelia, com os contrários a leste de tudo, pois não foram achados nem chamados para nada.

Por sua vez, o Tesoureiro, igualmente do P.S.D., também não cumpriu com as suas obrigações, pois não ligou qualquer atenção à junta, muito menos aos que elegeram. Não há razões que desculpem tal procedimento.

Quanto ao C.D.S., ocupou os cargos de Presidente da Junta e de Tesoureiro. Digamos que os representantes do C.D.S. governaram a nossa terra o menos democraticamente possível, pois deixaram-se estar nas circunstâncias acima descritas, sem esboçarem qualquer gesto de inconformismo.

Dir-nos-ão que não tiveram culpa. Nós afirmamos, pelo contrário, que nada fizeram para que as coisas se normalizassem, inclusivé, pedindo às autoridades do Concelho ou do Distrito para que actuassem em conformidade. Pedindo e exigindo uma intervenção eficaz.

Não restam dúvidas que faltou idoneidade política aos dois partidos que foram escolhidos para a Junta da nossa terra em 1979.

Deve, por isso, haver maior diversidade na escolha dos autarcas para vila de Fão. Os fangeiros, nomeadamente todos aqueles que já votaram P.S. em anos anteriores, devem voltar a fazê-lo, para se evitar uma situação que em nada dignifica a nossa terra. Sobretudo porque todos temos o direito a saber o que se passa ou o que se vai passar entre nós.

Os Candidatos à Assembleia da Freguesia